

Eixo 3: Desenvolvimento humano, Diversidade, Sustentabilidade, Qualidade de Vida e Cultura

Uma solução de acessibilidade que se concretiza como política da universidade: os núcleos de acessibilidade para edifícios modulares do tipo “Pinotinho”

*Flávia B. Garboggini, Edilene T. Donadom
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Prefeitura Universitária
flaviaga@unicamp.br*

Introdução: O trabalho é o relato da realização de uma estratégia de sucesso, concebida nos anos de 2010, pela equipe de projeto da Coordenadoria de Projetos e Obras - CPO, para resolver o problema crônico de acessibilidade nos mais de 70 edifícios do tipo “Pinotinho”, mas viabilizada apenas na atualidade – ou seja uma década depois, pela DEPI – órgão sucessor da CPO. O conceito arquitetônico dos Núcleos de Acessibilidade foi adotado desde o início pela Administração Superior, como política da Universidade, para qualificar esses edifícios, mas seus resultados só começaram a aparecer de forma sistemática no campus, no momento presente. **Objetivo:** Demonstrar que a estratégia pensada há mais de uma década, foi bem sucedida e que hoje, 2024, seus resultados estão sendo satisfatórios. **Metodologia:** Estudo de caso, com análise pós ocupação dos edifícios que receberam os núcleos de acessibilidade. **Resultados:** 4 unidades inauguradas, 8 unidades em obras e mais uma dezena em obras a serem iniciadas. **Conclusão:** Com a inauguração dos primeiros núcleos de acessibilidade, é possível verificar, a partir de uma análise pós ocupação, a satisfação dos usuários dos edifícios que receberam e a expectativa daqueles que estão aguardando sua implementação.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Acessibilidade integral. Desenho Universal. Pessoas com Deficiência.

Referências

BRASIL. NBR ABNT 9050, de 11 de setembro de 2022. 3.ed. São Paulo: ABNT, 2022.

GARBOGGINI, F. B. Por uma Arquitetura dos Espaços Abertos: a reabilitação do campus da Unicamp no Século XXI. Campinas, SP. Editora da Unicamp, 2016.

SASSAKI, Romeu. Construindo uma sociedade para todos. 2. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1997. 176p.